

UERJ em Pauta: a TV Uerj como ferramenta de divulgação e popularização da produção acadêmica

UERJ on the Agenda: TV Uerj as a tool for disseminating and popularizing academic production

Autores:

Letícia Aires de Farias. Bolsista Qualitec do Centro de Tecnologia Educacional, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Autora correspondente

E-mail: farias.laf@gmail.com

Michele Silva de Avelar. Coordenadora Pedagógica do Centro de Tecnologia Educacional, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

E-mail: michelesavelar@gmail.com

Cássia Ferreira Andrade. Coordenadora de TV e Vídeo do Centro de Tecnologia Educacional, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

E-mail: cassia.ferreira.andrade@gmail.com

Sonia Maria de Almeida I. Wanderley. Diretora do Centro de Tecnologia Educacional, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

E-mail: soniamaiw@gmail.com

Recebido em: 13/04/2023 **Aprovado em:** 22/08/2023

DOI: 10.12957/interag.202274938

Relato

Resumo

O presente trabalho busca relatar as experiências adquiridas por bolsistas, docentes e servidores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, na criação do Programa "UERJ em Pauta". Sua produção é realizada pela TV Uerj, do Centro de Tecnologia Educacional (CTE), e é amplamente difundida pelo site institucional, pelas mídias sociais e em televisores, posicionados nos corredores da Universidade. Como proposta, visa a cobertura jornalística e a divulgação de notícias do cotidiano da UERJ, trazendo eventos culturais, palestras e outras

Abstract

The present work seeks to report the experiences acquired by scholarship holders, professors and employees of the State University of Rio de Janeiro, in the creation of the "UERJ em Pauta" Program. Its production is carried out by TV Uerj, from the Center for Educational Technology (CTE), and is widely disseminated through the institutional website, through social media and on televisions, positioned in the corridors of the University. As a proposal, it aims at journalistic coverage and the dissemination of daily news at UERJ, bringing cultural events, lectures and other activities,

atividades, e assim, permite um espaço de socialização entre o corpo docente, discente, servidores e comunidade externa, aproximando a Universidade e a sociedade. Até março de 2023, o programa contabiliza um acervo de 158 edições, e mais de 73 mil visualizações, esses dados nos mostram o alcance das produções desenvolvidas por uma webtv universitária que têm um papel importante na divulgação e popularização da produção acadêmica, levando-as para outros espaços e sujeitos sociais que não os acadêmicos. Para além dos números de acesso e visualização, o CTE se torna um lugar de múltiplos aprendizados, ampliando esses processos e formando os bolsistas que participam da produção dos programas, contribuindo para que se tornem profissionais altamente qualificados para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Formação profissional; Jornalismo colaborativo; Ciência social pública

Área Temática: Ciências Sociais Aplicadas

Linha Temática: Comunicação Social

and thus, allows a space for socialization between the faculty, students, servers and external community, bringing the University and the society. Until March 2023, the program counts a collection of 158 editions, and more than 73 thousand views, these data show us the reach of the productions developed by a university webtv that have an important role in the dissemination and popularization of academic production, taking them for other spaces and social subjects other than academics. In addition to access and viewing numbers, the CTE becomes a place of multiple learning, expanding these processes and training the scholarship holders who participate in the production of the programs, helping them to become highly qualified professionals for the job market.

Keywords: Professional qualification; Collaborative journalism; Public social science

O Centro de Tecnologia Educacional (CTE) atua no campo das tecnologias de educação e comunicação, aliando todas as potencialidades do audiovisual com as atividades desenvolvidas na Universidade¹. Dentre essas potencialidades surge, em 2011, a TV Uerj uma *webtv* com programação voltada para a divulgação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura.

Entre seus objetivos estão a divulgação da produção universitária, a canalização da política de extensão, a atividade laboratorial dos estudantes e a democratização da comunicação e do conhecimento, promovendo a aproximação entre universidade e sociedade. Desde a sua criação, busca avançar e ampliar seu alcance e se consolidar como um espaço para experimentação de novos formatos e linguagens.

A TV Uerj publiciza sua divulgação através do *site* do CTE (www.cte.uerj.br/tvuerj), de mídias sociais, como *YouTube* (www.youtube.com/tvuerjoficial), *Twitter* (twitter.com/TvUerjOficial), *Instagram* (www.instagram.com/cte.uerj/) e *Facebook* (www.facebook.com/tvuerj/), e também nas TVs situadas no hall de entrada, dos elevadores e do primeiro andar do Pavilhão Reitor João Lyra Filho, no campus Maracanã. O uso dos televisores visa atingir parte das 30 mil pessoas que circulam diariamente no campus², permitindo uma maior divulgação e aproximação com o público em geral.

A partir disso, vamos analisar um dos projetos que integram sua grade de programação, trazendo o foco para o programa “Uerj em Pauta”. O programa foi criado com o objetivo de divulgar o cotidiano da Universidade, trazendo eventos acadêmicos e culturais, solenidades, serviços prestados à comunidade, projetos de pesquisa, ações de extensão, publicações, cursos, campanhas de interesse público e muito mais.

O projeto cria, assim, mais um canal de divulgação das ações acadêmicas, funcionando como um instrumento de sociabilidade entre o corpo docente, discente, servidores e a comunidade na qual está inserida. A comunicação é essencial para qualquer instituição, contribuindo para o seu reconhecimento e notoriedade. A comunicação (interna e externa) tem importante papel para a afirmação e valorização da Universidade, principalmente como consolidação de uma ciência social pública³.

Nesse contexto, o “Uerj em Pauta” busca promover a difusão do conhecimento produzido pelos professores, pesquisadores e profissionais da UERJ, divulgando também a própria universidade e sua relevância social. Isso ocorre principalmente por estarmos imersos em uma cibercultura⁴, onde as mídias digitais têm um papel importante, pois os diversos usos que fazemos dessas tecnologias nos permite habitar diferentes espaços ao mesmo tempo, ou ainda em tempos distintos, a um clicar de botões.

Com bolsistas do curso de Comunicação Social da UERJ, aliado à expertise de servidores e docentes que atuam na TV Uerj, o programa se estabelece como um espaço de formação. A partir das criações dos episódios percebemos que a construção do saber vai além de concepções ideológicas, trazendo um pensamento crítico construtivo, ampliando a rede de conhecimento tecida com os docentes e com a comunidade (interna e externa) que usufruem desse espaço.

Estruturando o “Uerj em Pauta”

A UERJ foi fundada em 1950 e ao longo das décadas cresceu e firmou-se como uma das principais universidades do país. Possui mais de 190 cursos, entre graduações e especializações, e conta ainda com mais de 1.000 projetos de extensão⁵. Dentre eles está o programa “Uerj em Pauta” que nasceu com a proposta de integrar a Universidade e a Sociedade. No entanto, sua atuação vai além desse diálogo entre a academia e a comunidade, trazendo o cotidiano desses espaços para o cerne da discussão, com o importante papel de destacar suas atuações, tanto na dimensão política, social, econômica, ambiental e na formação.

Até o primeiro trimestre de 2023, o “Uerj em Pauta” contabiliza 158 edições, que abordam temáticas diversas de variados espaços da UERJ e focando públicos e atividades relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão. Possui uma média de, aproximadamente, 2 edições por mês, e se destaca na divulgação e popularização da produção acadêmica.

Guimarães³ nos mostra no conceito de uma ciência social pública a importância de “levantar questões de interesse em termos de controvérsias possíveis de serem performadas nas práticas da intelectualidade acadêmica contemporânea acerca das ciências sociais e humanas no Brasil”. Nessa perspectiva, os episódios do programa se tornam uma forma de combater os discursos de ódio e de descredibilização da Universidade Pública, e também aos ataques à ciência, sendo uma maneira de destacar a importância do combate às *fake news*, um dos fenômenos da cibercultura⁶.

Para entender essa perspectiva, precisamos entender que o campo da cibercultura, definida por Levy⁴, como a cultura interligada aos diversos usos que fazemos das tecnologias, é constantemente atualizado por autores como Santos⁷, que a descreve como uma “interface entre a cidade e o ciberespaço, produzindo e circulando, em rede, informações e conhecimento”. Essa intensa circulação de informações e conhecimento nos enreda em discursos diversos nas mídias sociais, onde os fenômenos da cibercultura⁶ se destacam e ganham cada vez mais espaço, dentre eles principalmente as *fake news*.

Esses fenômenos são definidos por Castro e Santos⁶ como a materialização da inteligência coletiva dos praticantes dessa cultura das tecnologias, nas suas diversas formas de narrar os acontecimentos. Quando compartilhamos algumas notícias sem saber da sua veracidade podemos estar contribuindo para a disseminação de *fake news*, por exemplo. Termo explicado por Santaella⁸ como rumores, estórias e/ou notícias falsas que são criadas para ludibriar e enganar esses praticantes, enredando-os em discursos enganosos. Como as mídias sociais estão constantemente nos nossos cotidianos, nos tornamos praticantes culturais⁹, e suscetíveis a acreditar nessas desinformações.

Lemos e Oliveira¹⁰, nos alertam que a divulgação e compartilhamento dessas *fake news* podem ocorrer por ingenuidade dos praticantes, por isso a criação de um programa como o “Uerj em Pauta” se faz importante neste cenário. Ao criar um projeto que combata as desinformações sobre o conhecimento científico e a Universidade Pública, mostrando à sociedade a importância de se buscar a verdade por trás das informações existentes nas mídias, o “Uerj em Pauta” torna-se um instrumento eficaz no combate a esses discursos que questionam a capacidade da ciência produzida na Universidade transformar tantas vidas.

A criação dos programas na TV UERJ segue a perspectiva metodológica de um jornalismo colaborativo, que é uma prática importante quando pensamos em uma *webtv* universitária, como nos mostra Machado Filho e Ferreira¹¹:

[...] incluir comunidades na prática de telejornalística, da pauta à reportagem, da edição à veiculação, garante uma proximidade do produto com seu público. Não uma proximidade necessariamente física, mas de interesses informacionais, troca de experiências e construção coletiva de conhecimento em um produto jornalístico, visto que o jornalismo deve ser entendido como prática de compromisso social, cidadão e (in)formativo, na qual há necessidade de identificações e presentificações para que públicos e produtores de informação estejam em sintonia.

A riqueza das trocas aqui construídas, desde a roteirização, gravação, edição e veiculação do programa, traz uma formação que ultrapassa a teoria da sala de aula. “Uerj em Pauta” funciona como um laboratório para os alunos bolsistas que, afinal, integram o corpo jornalístico da TV UERJ. Desta maneira, o projeto funciona como um laboratório, garantindo um espaço de formação prática dentro da própria Universidade e tendo em vista os princípios da educação integral do aluno, estreitando seus vínculos com a própria Universidade e seus valores sociais.

Além dos conhecimentos técnicos nas áreas de TV e jornalismo, o projeto oferece aos alunos a oportunidade de conhecer mais de perto as realizações da Universidade nas diferentes áreas do saber, além de experimentar a reflexão sobre as narrativas que desenvolvem e a capacidade de produzir sentidos sociais que tais artefatos culturais possuem. Portanto, esses futuros profissionais da Comunicação experienciam a responsabilidade social e ética de sua profissão.

Analizando os números por trás do “Uerj em Pauta”

A TV Uerj surge em 2011, mas seu canal de veiculação e disseminação de toda programação em um só ambiente ocorre apenas em 2016. Anteriormente, cada programa possuía um perfil no *YouTube* com exibições distintas, portanto, o “Uerj em Pauta” era exibido no “uerjempauta”.

Como todos são produtos oriundos das atividades do CTE entendemos a importância de uni-los em um único canal, criando assim o TV Uerj. Contudo, em suas 158 edições há 18 vídeos que antecedem sua criação, por isso, para nossas análises quantitativas, realizamos um recorte e contabilizamos as produções veiculadas ao novo perfil, para perceber nele a sua potencialidade.

Esse critério de exclusão se baseia no fato que nem todas as edições do programa foram veiculadas na atual *playlist*, no TV Uerj, portanto, incluir os 18 vídeos na análise não corresponderia a consolidação como um espaço de popularização e divulgação da produção acadêmica.

Chegamos assim a uma amostragem de 142 edições com mais de 67 mil visualizações, de 2016 até março de 2023. Para entender melhor, organizamos os dados na Tabela 1, concentrando as edições e visualizações por ano. Como cada ano possui um número de edições distintas realizamos uma média aritmética, dividindo o número de visualizações pelo número de edições e organizando a Figura 1.

Tabela 1 - Organização do número de edições e quantidade de visualizações do programa

Ano de publicação	Número de edições	Número de visualizações
2016	17	4905
2017	7	2111
2018	19	6724
2019	33	20530
2020	10	7896
2021	18	16930
2022	29	6646
2023 (até mar./23)	7	1348

Fonte: Acervo Próprio

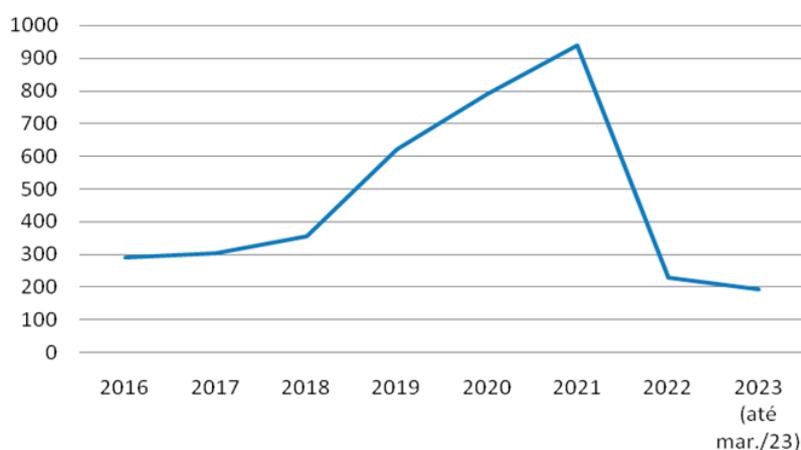


Figura 1 - Número de visualizações por edição e ano de publicação

Fonte: Acervo Próprio

Quando observamos a Tabela 1 percebemos números bastante expressivos, mas vamos destacar o ano de 2019 que apresenta o maior número de edições e de visualizações, indicando que a diversidade de conteúdo na programação pode ser um fator determinante na audiência do programa. Agora, quando analisamos mais profundamente esses dados através da Figura 1, podemos perceber que desde a criação do canal há uma evolução constante durante os anos, com um pico no ano de 2021, que marca o retorno às atividades presenciais, após o isolamento condicionado à pandemia da COVID-19.

Este pico pode nos exemplificar a importância do canal no contexto emergencial pandêmico, pois se tornou um meio de comunicação entre a comunidade interna e externa, de como a UERJ se ressignificou frente às marcas da pandemia, e principalmente, mostrou formas de combater o negacionismo relacionado à vacina, se tornando um meio de ampliação do debate sobre a Ciência Social Pública³.

Contudo, o ano de 2022 nos mostra uma queda brusca no nosso alcance. Isso ocorre por uma mudança na norma da plataforma *YouTube*, que determina que os vídeos precisam de um tempo mínimo de execução para serem contabilizados. Portanto, quem acessa precisa de um tempo superior a 30 segundos para que o seu acesso seja contabilizado¹², demonstrando que a visualização estará veiculada por interesse do usuário, e não por acessos não intencionais.

Essa mudança afeta os números em 2022, mas deixa claro no ano de 2023, que mesmo no início do ano, nossos números são crescentes. Ao contabilizar as edições publicadas até março percebemos que a reta do gráfico mostra uma constância, isso é um indicativo que ao final do ano de 2023 ele voltará a crescer. Mesmo que os números tragam dados importantes para compreendermos o alcance da nossa atuação, precisamos deixar aqui registrado que o quantitativo não é o motivacional para as construções aqui tecidas.

Conclusão

Ainda há muito que se aprender com os projetos de extensão que integram a realidade da UERJ, mas vimos aqui quanto o “Uerj em Pauta” nos mostra, constantemente, que precisamos fortalecer a imagem positiva da Universidade promovendo, com a exibição dos eventos, a transparência da gestão pública, divulgando suas realizações. O espaço do programa se torna uma vitrine indispensável para apresentar informações fidedignas para a população, se tornando um canal de comunicação e ampliando as múltiplas possibilidades de interação, para além da academia.

A sua disseminação nas mídias sociais é uma forma de aliar a cibercultura e a atuação universitária, mostrando que constantemente buscamos outras formas de ampliar nossos aprendizados. Percebemos com os dados analíticos que a sua rápida evolução exige uma mudança constante na concepção e veiculação dos conteúdos, sendo assim, um espaço aberto para a experimentação de novos formatos, linguagens e conteúdos, contribuindo para a formação profissional e o desenvolvimento de pesquisas no campo.

O programa se mantém fixo na grade de programação da TV Uerj e seu cronograma de trabalho para a criação dos episódios segue ligado diretamente ao calendário das atividades. Mas, com o decorrer da atuação jornalística coletiva, buscamos ampliar essa cobertura e atingir espaços além dos contemplados atualmente, destacamos também o caráter formativo do projeto.

Contribuições dos autores

Letícia Aires é bolsista Qualitec do CTE e responsável pela autoria do relato de experiência. Michele Avelar é coordenadora pedagógica do CTE, uma das criadoras do projeto de extensão, colaboradora do programa e co-autora do relato. Cássia Ferreira coordena a TV Uerj, é uma das criadoras e diretoras do programa Uerj em Pauta e também contribui com a escrita do relato. Sonia Wanderley é diretora do CTE, uma das colaboradoras do programa e co-autora deste relato.

Referências

1. Conheça o CTE. In: Centro de Tecnologia Educacional. **CTE**. 2023. Disponível em: <<https://www.cte.uerj.br/o-cte/>> Acesso em 20 mar. 2023.
2. COSTA, D. Crise na Uerj arrasta empresários locais a prejuízos e falências. **O Globo**, 2017. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/economia/crise-na-uerj-arrasta-empresarios-locais-prejuizos-falencias-21083390>> Acesso em 31 mar. 2023.
3. GUIMARÃES, A. L. P. Ciência Social Pública e o Poder no Brasil: um ensaio teórico-prático. **Rev. Novos Olhares Sociais**, Bahia, v. 4, n.1, p.146-179, 2021. Disponível em: <<https://www3.ufrb.edu.br/ojs/index.php/novosolharessociais/article/viewFile/574/298>> Acesso em 20 mar. 2023.
4. LEVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999. 1ª ed. 264p.
5. A Universidade. In: A Uerj. **UERJ**, 2023. Disponível em: <<https://www.uerj.br/a-uerj/a-universidade/>>. Acesso em 20 mar. 2023.
6. CASTRO, L. H. M. de. SANTOS, R. dos. Ambiências Formativas em Tempos de Pandemia os fenômenos da cibercultura e a atuação docente. In: COLACIQUE, R. C.; SANTOS, R. dos; AMARAL, M. (Org.). **Práticas Pedagógicas em Tempos de Pandemia**. 1ed. Rio de Janeiro: LIPEAD, UNIRIO, 2021, v. 1, p. 11-34.
7. SANTOS, E. **Pesquisa-formação na cibercultura**. Piauí, PI: Editora EDUFPI, 2019. 223 p.
8. SANTAELLA, L. A pós-verdade é verdadeira ou falsa? In: CYPRIANO, F. (Org.). **A pós verdade é verdadeira ou falsa [recurso eletrônico]**. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2018.
9. CERTEAU, M. de. **A invenção do cotidiano**. Petrópolis: Editora Vozes, 1998.
10. LEMOS, A.; OLIVEIRA, F. Fake News no WhatsApp: um estudo de percepção dos efeitos em terceiros. **Rev. C&S. São Bernardo do Campo**, São Paulo, v. 42, n.1, p. 193-227, jan-abr. 2020. Disponível em: < <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/CSO/article/view/9512/7296%20metodista.br> > Acesso em 20 mar. 2023.
11. MACHADO FILHO, F. FERREIRA, M. F. Jornalismo colaborativo: a comunidade na prática jornalística de televisão. In: CASADEI, EB. (Org.). **A extensão universitária em comunicação para a formação da cidadania [online]**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016, p.101-113. Disponível em: <<https://books.scielo.org/id/zhy4d/pdf/casadei-9788579837463-08.pdf>> Acesso em 20 mar. 2023.
12. CARVALHO, C. Como o YouTube conta as visualizações/Guia de Métricas. **Canaltech**, 2022. Disponível em: <<https://canaltech.com.br/internet/como-o-youtube-counta-as-visualizacoes-guia-de-metricas/>> Acesso em 27 mar. 2023.